

O AZORRAGUE.

Assim o que em assim o tenhão.

SEGUNDA FEIRA 16 DE JUNHO.

Bem dissemos que apenas o Exm. Sr. Souza Teixeira principiasse á desmoronar o colosso da *infame quadrilha guabirú cabana*, appareceriaão logo os *pasquins alugados* a clamar que S. Exa. estava praticando reacções. Assim accouteceu, e epenas S. Exa. foi bolir com alguns *mimozos* do Corpo de Policia, apenas poupou à esta Capital a infamia de ver o Pereira Passou feito Juiz Municipal, lá surdiu logo o *Lidador* fazendo a relação dos *Cidadãos do partido da ordem demittidos, proscriptos, tyrannisados, opprimidos, vexados, e perseguiados por amor da ùberdade*, e choverão immediatamente os insultos em todos os *pasquins* da quadrilha. O Exm. Sr. Souza Teixeira foi logo considerado *analphabeto* em administração, e uma *nullidade politica*, e a sua nomeação um acto não só de *rematada toucura*, como de *inaudita perversidade, um decreto de exterminio, e de morte, uma sentença de morte, uma conflagração geral da Provincia !!!* Mas d'onde nasce toda essa vozeria? Donde partem até essas lamentações de Jeremias, com que a Carranca quiz mostrar o estado *lastimozo*, a que veio reduzir esta Provincia a administração do Exm. Sr. Souza Teixeira? Será por ventura porque esses homens, que não cessavaõ de adular o Exm. Sr. Manoel de Souza Teixeira na sua primeira presidencia, à ponto de lhe irem até arranjar a *cocheira* como serventes de pedreiro, entendaõ na verdade que não é elle capaz de adminiatar esta Provincia, e julguem perigoza a sua administração? Não certamente. A birra toda é porque o Exm. Sr. Manoel de Souza Teixeira não pertence a *magna quadrilha*, e vai tirando a *chuchadeira* à uns, e a *legitima influencia* a outros: a birra é porque o Exm. Sr. Souza Teixeira não apadriinha ladroeiras, e assassinatos, e ha de tratar de pôr cobro ao

desenfreamento, e canibalismo dessa borda de barbaros, que só queriaõ viver a custa alheia, e ensopando o punhal no sangue de seos adversarios ; a birra é porque, como confessa a Carranca, o Exm. Sr. Manoel de Souza é *Cidadão honrado*, e essa quadrilha infame nad quer gente, que tenha essa *qualidade* na presidencia : porque *furtar e repartir* é, ha muito tempo, a sua maxima, e com um homem assim nad podem arranjar coiza nenhuma, ainda que lhe offereçaõ lucros, com que saia da presidencia com um engenho excellentemente fabricado. Basta attender-se para a maneira porque o Exm. Sr. Souza Teixeira tem procedido, basta ver-se que elle nad tem feito mais do que collocar nas posiçdes officiaes, nos logares de confiança os alliados do governo, tirando-os aos seos mais encarniçados inimigos, para reconhecer-se, que quanto dizem esses *immundos pasquins* nad passa de vociferações proprias de quem se vê enraivecido, e levado quasi ao estado de desprezo. Ladrem pois à seo gosto quanto quiserem ; mas vad soffrendo a derrota, que é o que muito importa para que se possa respirar livremente na Provincia, e vejamo-nos todos dessassombrados de tanto ladraõ, e assassino.

Que magoa, que dor, que angustias !

Foi demittido o Arára do Affogado do lugar de sub-delegado, que havia convertido em instrumento de suas infames vinganças. Esse homem, altivo, insolente, e perseguidor em quanto estava com o poder nas mãos, apenas recebeu o officio, que lhe communicava a sua demissad rebentou em pranto desfeito, e foi mister que o Cuco Barbado, Cloaca, Bode do dizimo, e outros birbantes o fossem consolar, para que elle se erguesse do estado de *prostração* à que fora subitamente reduzido por golpe taõ fatal. Considerando entã em todas as violencias, e perseguições, que commettera, vendo que lhe escapava o poder, unico apoio, á que se arrimava, sentiu pela primeira vez o azorrague do remorso, e no meio de suas angustias só exclamava *que será de mim nad sendo subdelegado ?* Houve momentos em que a dor lhe embargou á voz, e passa por certo que se nad lhe lembrassem os amigos os cuidados, que ti-

nha de prestar á sua querida pupilla, e a orphandade, em que ella ficaria, se elle lhe faltasse, ter-se-hia suicidado. Felismente as consolações suavisarão-lhe alguma coiza a dor, e cedendo aos exforços da medicina o delirio, que o accommettêra, principiou a lastimar-se improvisando as seguintes lettrinbas —

1.

Que magoas, que dor que an-
(gustias
Não soffrê o meo coração !
Preferira antes mil mortes
A taõ cruel demissão.

Agora que badameco
Fará conta do *Maneco* ?

2.

Eu, que nesta Freguezia
Fiz o papel de sultão,
Hei de ver-me feito zero
Com taõ cruel demissão !

Agora que badameco
Fará conta do *Maneco* ?

3.

Antes quisêra morrer
Debaixo de algum pancão,
Do que receber agora
Essa cruel demissão.

Agora que badameco
Fará conta do *Maneco* ?

4.

Deixem formar um lameiro
O meo pranto de afflicção,
Seja elle o meo alivio
Dessa cruel demissão.

Agora que badameco
Fará conta do *Maneco* ?

EDITAL.

D. Raphael, personagem alta da *influencia legitima* desta Provincia faz saber á todos os seus socios, que em consequencia da posse do Exm Sr. Manoel de Souza Teixeira teve de mudar o seo *valhacouto* do Arraial para logar mais longiquo, afim de prevenir qualquer assalto repentino, que podesse trazer-lhe dolorozas consequencias : e por isso avisa que d'hoje em diante dirijão-se a Comarca do Cabo quando lhe houverem de entregar os negros e cavallos *achados*. Quartel dos Independentes 8 de Junho de 1845. D. Raphael. Está conforme. Xico Macho.

COMMUNICADO.

1.

Do Carmo estando no pateo
Quando ainda havia luz,
Ouvi um frade exclamar
Depois de beijar a Cruz.

5.

Um juiz taõ sevandija
Impossivl é achar.
Sò pó le com sigo mesmo
O Pereira se igualar.

2.

A morte, que teve o Peixe,
Ha de ser a do Pereira,
Desgraçado ha de acabar
Da mesma sorte e maneira.

6.

P'ra que, lbe digo, meo Padre
Tanto rancor? Compaixaõ
Supliquemos ao Eterno
Pel'alma desse Cbristad.

3.

Ou talvez que ainda seja
Esse monstro atanazado ;
Que breve nad deve ser
O castigo de um malvado.

7.

Nad penses, me diz, q' é gente
Esse Pereira casmurro,
É da classe dos homuncalos,
Naõ tem mais q' alma de burro !

4.

Na historia procurando
Sò encontro o Cabeleira,
Que tivesse um nome ignal
Ao que tem hoje o Pereira.

8.

E fiquei entad sabendo
Que uma fera um animal,
Entre nos vivia feito
Suplente Municipal.

(Há muito que está em nosso poder este communicado.)